



Recebido em 10.06.2015. Aprovado em 20.08.2015 Avaliado pelo sistema double blind review

Débora Ribeiro Castells

INEFI - Instituto Educacional de Formação Integral - Educação Integral na Prática

Apresentação

O Projeto de Intervenção será focado no desenvolvimento da Educação Integral através da utilização de Trilhas Pedagógicas Ambientais e Históricas que terá como objetivos principais a conscientização os estudantes acerca das questões ambientais e a promoção do conhecimento histórica da comunidade escolar.

A proposta dimensiona uma série de atividades:

- Professores de Humanas e Múltiplas Linguagens irão montar um roteiro histórico, geográfico, cultural
 e ambiental e apresentarão aos alunos utilizando recursos tecnológicos. Em seguida providenciarão
 relatórios padrões para registro escrito.
- Na etapa visita técnica, sairão pelo bairro explorando tais trilhas e registrando também através de fotos
- Ao final, após vivenciarem a prática, os estudantes farão seus registros e abordagens orais, seguindo as orientações dos professores.
- A produção será exibida na mostra cultural para a comunidade.

Os impactos gerados por esta ação será direto no processo de aprendizagem do aluno, levando em consideração que irá contribuir para conhecer o lugar em que vivemos, descobrir seus encantos e problemas, sentir-se parte do espaço, valorizá-lo e defendê-lo. Além de possibilitar o estímulo as múltiplas leituras e escritas.

Ao mapearmos o entorno da unidade escolar identificamos potencialidades históricas e ambientais. Então destacamos que ao promovermos as trilhas pedagógicas poderemos transformar a realidade local através da promoção de pertencimento, identidade e memória (metas construídas para configurar a Educação Integral e Integradora), já que os estudantes não se sentem pertencentes às raízes históricas e apresentam dificuldades na preservação ambiental.

A Educação Integral acontecerá de maneira prazerosa e permitirá a interlocução multidisciplinar que promoverá condições ideais de aprendizagem construtivas.

A proposta de Intervenção das trilhas pedagógicas dialogará com os conceitos sociais, culturais e ambientais explorados pela cidade nas atividades econômicas turísticas e de pesca.

Destaco que o projeto de intervenção pedagógica propõe-se a efetivar a Educação Integral no INEFI, considerando que o instituto foi fundado com tal premissa. Logo o primeiro impacto ocorrerá na aprendizagem dos estudantes que permanecerão na unidade escolar por mais tempo e com mais qualidade, participando de ações pedagógicas estimulantes e inovadoras no Município de Armação dos Búzios.

O Marketing será a estratégia principal para atrair o público para o evento. Divulgaremos o evento nas rádios locais, jornais locais, bilhetes e panfletos para os responsáveis e estudantes, faixas na entrada da Unidade Escolar, folders e banners espalhados na comunidade.

A proposta contará com três etapas:

- 1. Planejamento Participativo Acolhimento Pedagógico e Sensibilização;
- 2. Desenvolvimento do Projeto Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas;
- 3. Avaliação do Projeto Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas.

O lançamento do Projeto Trilhas Pedagógicas será realizado no evento Búzios que te quero Búzios.

O Projeto utilizará os recursos do FNDE, através do FUNDEB, totalizando recursos financeiros no valor de R\$ 17.258,00 (Dezessete mil duzentos e cinquenta e oito reais), geridos pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Ciência e Tecnologia.

Palavras-chaves: Educação. A escola e a cidade. Projeto de intervenção. Educação Integral.

11

Descrição da Escola

Dados Gerais da Escola:

Nome completo:	NEFI – Instituto Educacional de Formação Integral					
Ano de fundação:	2013	Bairro / Ci	Bairro / Cidade: RASA / ARMAÇÃO DOS BÚZIOS			
Endereço:	Avenida José B	Avenida José Bento Ribeiro Dantas, nº 276				
Telefone:	(22) 2629 1231	e-mail:	educacaointegral@gmail.com			
Nº de alunos:	786	Séries ate	endidas: 6	ndidas: 6° ao 9° anos e Ensino Médio		



Evolução da Escola

O projeto INEFI (Instituto Educacional de Formação Integral), nasceu com a proposta de oferecer à cidade de Búzios, principalmente à comunidade da Rasa, um complexo educacional que vai ao encontro da demanda de uma Educação diferenciada pelos buzianos.

Desde sua fundação vem construindo um propósito educativo pautado na formação de cidadãos éticos, autônomos e que sejam protagonistas juvenis.

Segundo a Lei nº. 9.394/96 (LDB), que prevê o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral - art.34 e 87, §5º reconhece e valoriza as iniciativas de instituições que desenvolvem como parceiras da escola.

E disposto no artigo 34 da Constituição – "de ampliação da permanência da criança na escola, com a progressiva extensão do horário escolar.

No primeiro ano a comunidade escolar foi resistente as matrículas dos alunos em horário integral. Porém aos poucos estamos ganhando território na conscientização dos responsáveis nos apropriando dos espaços.

Com metodologias diferenciadas, a Secretaria de Educação de Búzios, tem como objetivo alcançar um nível de qualidade em seu processo educacional inserindo a Educação nos melhores índices de avaliação seja eles municipais estaduais ou federais.

O INEFI iniciou com a pretensão (2013): atingir qualitativamente de forma contundente os alunos de 6° e 7° anos, inserindo-os no processo de formação integral; a instalação do segmento educacional Ensino Médio com ênfase em habilidades profissionais e, por fim, oferecer à comunidade buziana Cursos Livres de pequena e média duração visando inserção qualificada no mercado de trabalho.

No ano de 2014 o INEFI atingiu alunos de 6º ao 9º anos que saíram das escolas de 1° segmento dos bairros Rasa e Baia Formosa, inserindo-os no processo de formação integral.

No ano de 2015 o INEFI atinge alunos de 6º ao 9º anos que saíram das escolas de 1º segmento dos bairros Rasa e Baia Formosa, inserindo-os no processo de formação integral, com as modalidades de Canto Coral, Cinema, Escolinhas Esportivas, Etnias e Gênero e Educação Ambiental; Ensino Médio regular 1º, 2º e 3º anos, com Curso Técnico em roteirista de Cinema, em uma parceria com Instituto Federal Fluminense (IFF), para 25 alunos.

Público Alvo Inicial

- > Formação Integral: alunos que ingressarão no 6° ano.
- > Ensino Médio: alunos no 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.
- Cursos Livres: Comunidade escolar da Rasa e adjacências.

Missão:

A missão é de visualizar uma perspectiva que não hierarquiza experiências, saberes, conhecimentos. Tendo como objetivo da formação integral a plenitude filosófica/social de expressão dos estudantes.

A ação tem como visualização elevar a qualidade do ensino, ampliar a área de conhecimento, reduzir a reprovação, ampliando o universo de experiências; Educar para o exercício da cidadania, orientando para a vida; Constituir o cidadão emancipado, questionador e construtor de uma história coletiva.

Visão:

A Educação Integral institui uma nova visão à escola como local gerador de conhecimento ativo e de organicidade a realidade elaborada de significados.

A reestruturação de propostas metodológicas orienta os atores através da conscientização dos protagonistas.

As transformações se alicerçam na ampliação do tempo diário de escola como forma de se alcançar resultados qualitativo e quantitativo.

Estes resultados serão medidos por avaliações externas até 2024, finais de vigência do PNE.

Valores:

- 1º Direito a uma Educação de qualidade;
- 2º Desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico;
- 3º Educação ética (moral);
- 4° Protagonismo Juvenil;
- 5° Respeito à Diversidade Social;
- 6º Conscientização e preservação sócio ambiental.

Professores

Nome	Disciplinas ministradas	Tempo em que trabalha na escola	Formação
9	Língua Portuguesa	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
9	Matemática	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
6	Ciências	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
7	História	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
6	Geografia	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação	Licenciatura Plena

14

		continuada.	
4	Língua Inglesa	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
4	Língua Espanhola	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
2	Literatura	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
4	Arte e Cultura	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
4	Educação Física	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
2	Física	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
1	Química	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
1	Biologia	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
1	Filosofia	12hs aula, 4hs de	Licenciatura Plena

		coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	
1	Sociologia	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena
1	Metodologia	12hs aula, 4hs de coordenação pedagógica e 4hs de formação continuada.	Licenciatura Plena

Obs: Existem professores com lato senso e estrito senso;

Existem professores concursados e contratados;

Existem professores em contratação.

Demais funcionários

Cargo	Quantidade de Profissionais	Tempo em que trabalha na escola	Formação
Diretor Geral	1 profissional	40h	Pedagogia
Diretores Adjuntos	3 profissionais	30h	Licenciatura em História Licenciatura em Física Pedagogia
Supervisores Escolares	2 profissionais	16h	Pedagogia com especialização
Orientadores Escolares	3 profissionais	16h	Pedagogia com especialização
Inspetores Escolares	2 profissionais	20h	Pedagogia com especialização
Secretário Escolar	1 profissional	30h	Ensino Técnico
Agente de Secretaria	8 profissionais	30h	Ensino Técnico
Inspetores de alunos	11 profissionais	30h	Ensino Médio

Merendeiras	7 profissionais	30h	Educação Básica e Ensino Médio	
Profissionais de limpeza – empresa terceirizada	8 Profissionais	30h	Educação Básica	
Porteiros	3 profissionais	30h	Educação Básica	

Alunos

Série/ano	Nº total de alunos	Nº de turmas/grupos	Média de idade da série/ano
6° ano	175 alunos	5 turmas	11/12 anos
7º ano	140 alunos	4 turmas	13/14 anos
8º ano	140 alunos	4 turmas	14/15 anos
9° ano	140 alunos	4 turmas	15/16 anos
1º ano	140 alunos	4 turmas	15/16 anos
2º ano	35 alunos	1 turma	16/17 anos
3º ano	35 alunos	1 turma	17/18 anos

Os alunos do INEFI, em sua maioria, utilizam programas sociais do Governo Federal, por exemplo, Bolsa Família, moram em área de vulnerabilidade, moram em residências alugadas de até quatro cômodos, possuem até 5 pessoas na família, com renda fixa de até três salários mínimos.

O comportamento por vezes é agressivo, impulsivo e desrespeitoso, demonstrando pouco envolvimento com os estudos nas séries iniciais.

Em alguns casos precisam complementar a renda familiar em trabalhos informais. As famílias são na maioria, desestruturadas e não acompanham com freqüência as atividades escolares dos filhos.

Infraestrutura

Item	Avaliação	Comentários/observações
Abastecimento de água	Воа	Melhorar a rede de distribuição interna.

Abastecimento de energia elétrica	Boa	
Rede de esgoto	Boa	Ampliar as galerias.
Sanitários	Razoável	Construção de novos banheiros para atender a demanda; Reformar os banheiros existentes.
Instalações para a direção e equipe gestora	Boa	Melhorar recursos tecnológicos e mobiliário.
Sala dos professores	Boa	Melhorar recursos tecnológicos e mobiliários.
Laboratório de Informática	Bom	Melhorar a manutenção dos equipamentos e o acesso a internet.
Laboratório de Ciências	Inexistente	Criar laboratórios e equipá-los para o melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
Biblioteca	Razoável	Equipar melhor o espaço e adquirir obras literárias contemporâneas e que estejam de acordo com a faixa etária e o interesse dos estudantes.
Quadra esportiva	Excelente	
Refeitório	Bom	Humanizar o espaço com quadros informativos.
Instalações para deficientes físicos	Razoável	Disponibilizar mecanismos de acessibilidade em todos os espaços de circulação.
Oferta de internet	Razoável	Melhorar o sinal e distribuição nos diversos setores do espaço escolar.

Equipamentos tecnológicos para utilização em sala	Razoável	Aumentar a oferta de equipamentos.

Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas visam consolidar a política da Educação Integral para a Educação Fundamental e para o Ensino Médio, a partir da ampliação dos espaços. Procura efetivar a integralização dos programas indutores da Educação Integral e a sinergia de ações com vistas à melhoria da qualidade do ensino. Esta proposta procura garantir o direito à educação e ao aprender dos jovens, (re) significando a importância social e institucional da escola na formação plena dos cidadãos. Seu principal objetivo é o de contribuir para a formação do sujeito na sua integralidade e para sua emancipação humana e social.

A interdisciplinaridade está relacionada ao conceito de contextualização sócio histórica como princípio integrador do currículo. Ao contrário, elas reforçam essas disciplinas ao se fundamentarem em aproximações conceituais coerentes e nos contextos sócio-históricos.

Oficinas Pedagógicas integradas ao currículo:

- Educação Ambiental;
- Etnias e Gênero:
- Cinema:
- Canto/Coral;
- Esporte;

Avaliação

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica. Para cumprir essa função, a avaliação deve possibilitar o trabalho com o novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem. Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar o desempenho no presente, orientar as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas.

Desempenho da Escola

Atualmente, o sistema nacional dispõe da avaliação externa para aferição da proficiência, bem como do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), gerado a partir do desempenho nessas provas e de dados referentes à promoção escolar. Com esses instrumentos, o sistema passou a ser capaz de gerar resultados por escola, e não somente por região, permitindo projetar metas para cada instituição escolar pública brasileira de nível fundamental e no Estado do RJ, nível Médio, com o SAERJ. Embora existam algumas diferenças entre todos esses sistemas (nacional, estaduais e municipais), eles guardam em comum o fato de aplicarem testes. No Município de Armação dos Búzios, ainda aplicamos uma avaliação interna,

SAAB (Sistema de Avaliação de Armação dos Búzios).

A existência de sistemas de avaliação permite obtermos um diagnóstico da situação educacional. Porém o INEFI (Instituto Educacional de Formação Integral), só realizará tais avaliações a partir do ano corrente, pois é uma unidade escolar recém instituída pelo poder público local.

Conforme análise da avaliação interna referente a evasão, transferência, aprovação e reprovação posso concluir que é uma unidade escolar de excelência no Município (vide tabela abaixo).

Avaliações Externas

IDEB

9º ano

	ldeb Observado							Meta	as Projet	adas		
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
ARMACAO DOS BUZIOS	3.1	3.6	3.6	4.0	4.3	3.2	3.4	3.7	4.1	4.5	4.8	5.0

(Fonte: link http://ideb.inep.gov.br/resultado/)

Obs: O NEFI – Instituto Educacional de Formação Integral inaugural em 2013 com 6° e 7° anos. Logo não realizou avaliações externas.

Destacamos acima o índice avaliativo do município de Armação dos Búzios como referência de estudo.

Avaliação estadual

Não realizou a avaliação estadual, pois não havia turmas ano/série de 9ºano e 3º Ensino Médio.

Avaliações, pesquisas e relatórios internos

Indicadores internos

Ensino Fundamental							
Etapa – 6° ano	Matrícula Inicial	Evadido	Cancelado	Transferido	Matrícula efetiva	Vagas	Vagas disponíveis

Turma: 600	34	01	0	05	26	31	05
Turma: 601	31	02	0	02	27	30	03
Turma: 602	30	0	0	04	26	29	03
Turma: 603	29	01	0	03	24	30	06
Total Geral da Etapa	124	04	0	14	103	120	17
Etapa – 7º ano	Matrícula Inicial	Evadido	Cancelado	Transferido	Matrícula efetiva	Vagas	Vagas disponíveis
Turma: 700	38	01	0	02	34	37	03
Turma: 701	36	01	0	0	35	40	05
Turma: 702	34	0	0	03	31	35	04
Total Geral da Etapa	108	02	0	05	100	112	12
Etapa – 8º ano	Matrícula Inicial	Evadido	Cancelado	Transferido	Matrícula efetiva	Vagas	Vagas disponíveis
Turma: 800	33	0	0	0	31	32	01
Turma: 801	30	02	0	0	27	30	03
Turma: 802	31	0	0	07	23	30	07
Total Geral da Etapa	94	02	0	07	81	92	11
Ensino Mo	édio						

Etapa – 1º ano	Matrícula Inicial	Evadido	Cancelado	Transferido	Matrícula efetiva	Vagas	Vagas disponíveis
Turma: 1000	38	06	0	04	16	35	19
Turma: 1001	42	11	01	05	16	36	20
Total Geral da Etapa	80	17	01	09	32	71	39
Etapa –	Matrícula	Fundido	Canadada	T f	M = 4 · / = · · l =	1/	\ \ /
2º ano	Inicial	Evadido	Cancelado	Transferido	Matrícula efetiva	Vagas	Vagas disponíveis
		03	O	1 ransterido 04		vagas 35	
2° ano Turma:	Inicial				efetiva		disponíveis

Destaco que o número de matrículas inicial foi de 441, que o total de alunos evadidos foi 28, sendo 6.35%; matrículas canceladas, apenas 01, sendo 0.23%; matrículas transferidas, 39, sendo 8.84%; Matrículas efetivas, 344, sendo 78%; Vagas ofertadas preenchidas no final de 2014, 430; Vagas disponíveis para 2015, 86, sendo 20% da oferta.

A partir dos percentuais supracitados podemos analisar que o INEFI é uma unidade escolar em expansão, que atingiu sua demanda de forma quantitativa e qualitativa, garantindo a Qualidade da Educação, sem reprovação significativa por disciplina (baixo índice).

Pesquisa com atores da comunidade escolar

As pesquisas foram realizadas em etapas de acordo com as ações referentes ao Plano Municipal de Educação em alinhamento com o Plano Nacional de Educação. Logo não foram autorizadas a análise para exposição neste projeto, antes da execução e mostra no Fórum Municipal de Educação que ocorrerá no final do mês de abril.

Resultados da Pesquisa:

Formulário Alunos: Apontaram 85% de excelência na qualidade de ensino e desejo de permanência na unidade escolar até a conclusão da Educação Básica; 10% apontaram muito bom e desejo de permanência; 3% apontaram bom ensino e desejo de permanência; 2% apontaram regular e desejo de permanência.

Formulário Responsável: Apontaram 78% de excelência na qualidade de ensino e desejo de permanência na unidade escolar até a conclusão da Educação Básica; 12% apontaram muito bom e desejo de permanência;

6% apontaram bom ensino e desejo de permanência; 3% apontaram regular e desejo de permanência; 1% apontaram regular e desejo de transferência do aluno (a) para outra unidade escolar.

Formulário Professores: Apontaram 80% de excelência na qualidade de ensino e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 10% apontaram muito bom e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 9,5% apontaram bom ensino e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 0,5% apontaram regular e desejo de transferência para outra unidade escolar.

Formulário Professores: Apontaram 82% de excelência na qualidade de ensino e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 11% apontaram muito bom e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 6% apontaram bom ensino e desejo de permanência de trabalho na unidade escolar; 1% apontaram regular e desejo de transferência para outra unidade escolar.

Caracterização do Entorno

Geografia: Armação dos Búzios, como é o nome completo, é uma Península rodeada de diversas Ilhas Tropicais; com elevações de até 120 m. de altura, de onde se podem contemplar deslumbrantes paisagens. Nos domínios da mesma encontram-se mais de 25 Praias e Prainhas de todos os tipos e configurações, de águas frias e quentes, de impetuosas ondas e de mar extremamente calmo, grandes e pequenas separadas umas das outras por rochas e penhascos. A vegetação de Mata Atlântica típica da região abriga uma grande variedade de Bromélias, Orquídeas e um sem número de cores entre Flores, Borboletas e Pássaros. No Mar de Búzios encontra-se grande quantidade de Corais e uma infinidade em variedade de Peixes, Crustáceos, Moluscos e Aves Marinas; sendo visitado freqüentemente por Golfinhos y Baleias.

Historia: Búzios começou a atrair a atenção do mundo, na década dos 60, quando Brigitte Bardot veio a descansar nas paradisíacas praias da península, longe dos flashes indiscretos, logo após, estas mesmas praias, receberam outras visitas famosas como Mick Jagger, Raquel Welch e outras, transformando a pequena aldeia de pescadores num dos pólos turísticos mais charmosos do mundo inteiro. Mesmo com o crescimento, o balneário mantém sempre viva sua alma de aldeia, em todos os cantos da cidade, encontramse construções coloniais e gente nativa, cheia de historias, lendas, músicas e costumes que continuarão no coração da cidade por sempre, em perfeita harmonia com a arquitetura moderna, que não escapa dos padrões rústicos da península, o que é uma das suas características, assim como a mistura de culturas, tendo moradores de todas as nacionalidades, atraídos por um encanto especial, que só Búzios possui.

Fonte: Link - http://www.buzios-explorer.com/caracteristicas/

O INEFI (Instituto Educacional de Formação Integral) está inserido em uma comunidade quilombola.

O bairro da Rasa possui uma área quilombola reconhecida em 2005 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pela Fundação Palmares, em 2005. O local reúne moradores descendentes de escravos que mantiveram vivas ao longo do tempo as principais tradições da cultura africana. A conversão de grande parte da comunidade da Rasa ao protestantismo, na década de 50, não apagou as recordações do jongo, das festas de folia de reis, de calango e das festas do boi. O Quilombo da http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-da-rasaRasa teria se originado de escravos da antiga Fazenda Campos Novos.

Fonte: Link - http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-da-rasa

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Bandeira:



Fundação: 12-11-1995

Gentílico: Buziano

Atual Prefeito: André Granado Nogueira da Gama

Extensão territorial: 70,22 km²

Distância da capital do estado: 165 km

Municípios limítrofes: Cabo Frio

População: 30 439 hab. IBGE/20143

IDH: 0,72

PIB: 2 bilhões 460 milhões e 753 mil reais e um PIB per capita de R\$ 84.932,64 – que é o 7° do Estado do Rio de Janeiro.

Principais atividades econômicas: O turismo, graças a pontos turísticos exuberantes (o comércio é uma atividade econômica ligada ao turismo).

Saúde: Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 48,31% para 40,86% e a taxa de envelhecimento, de 3,66% para 5,28%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 56,00% e 2,75%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Estrutura Etária da População - Armação dos Búzios - RJ						
	1991		2000		2010	
Estrutura Etária	População	%	População	%	População	%
Menos de 15 anos	2.556	33,15	5.263	28,91	6.540	23,73
15 a 64 anos	4.942	64,10	12.274	67,42	19.565	70,99
65 anos ou mais	212	2,75	667	3,66	1.455	5,28
Razão de dependência	56,00	-	48,31	-	40,86	-
Índice de envelhecimento	2,75	-	3,66	-	5,28	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 20,1 por mil nascidos vivos, em 2000, para 14,8 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 37,1. Já na UF, a taxa era de 14,2, em 2010, de 21,2, em 2000 e 29,9, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Armação dos Búzios - RJ					
Características	1991	2000	2010		
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,1	69,1	74,4		
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	37,1	20,1	14,8		
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	42,4	22,8	16,7		
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,3	2,2	1,8		

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,3 anos na última década, passando de 69,1 anos, em 2000, para 74,4 anos, em 2010. Em 1991, era de 64,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Segurança:

Investimento municipal em segurança pública e defesa nacional Linha do tempo | Gasto municipal R\$183.251,12 (em 2011)

Fonte: Link - URL: http://www.ipeadata.gov.br/ - pesquisa em 08-04-2015

A Segurança pública no bairro que está inserido o INEFI (Instituto Educacional de Formação Integral) é regular, pois por ser caracterizado bairro de periferia e por ter áreas de vulnerabilidade social, faz-se necessário maiores investimentos na segurança pública.

Observamos que a interferência da segurança na comunidade influencia na unidade escolar de maneira positiva, pois os estudantes percebem a segurança e comentem cada vez menos atos ilícitos.

Transporte: O transporte em Búzios é realizado através de linhas de ônibus intermunicipais e de forma alternativa com as cooperativas de vans. A Secretaria de Educação, Esporte, Ciência e Tecnologia fornece transporte escolar para alunos da Educação Básica e Universitários que estudam no município que faz fronteira com a cidade.

Educação: A Secretaria Municipal da Educação desenvolve suas ações buscando sempre a construção da gestão democrática e participativa, a educação igualitária e o fortalecimento do trabalho coletivo.

Com o objetivo geral de dar um salto na qualidade da Educação, temos como missão a elaboração da política educacional no nosso município, coordenar a sua implantação e avaliar resultados. No intuito de formar

indivíduos autônomos e habilitados a se desenvolver profissionalmente e como cidadãos.

Secretária: Deisemar Gonçalves dos Santos de Jesus

Unidades Escolares: 20 Unidades Escolares (Creches, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos).

Melhores escolas da cidade segundo IDEB

Séries Iniciais:

Escolas com melhores resultados no IDEB 2013	IDEB 2013	Metas Projetadas 2015
E. M. Ver. Antônio Alípio da Silva	6,1	5,9
E. M. Eva Maria Conceição Oliveira	6,0	6,2
E. M. José Pereira Neves Júnior	5,7	5,5
E. M. Ver. Emígdio Gonçalves Coutinho	5,7	5,1
E. E. M. José Bento Ribeiro Dantas	5,6	5,6
E. M. Prof ^a . Eliete Mureb de Araújo Góes	5,5	4,9
E. M. Manoel Antonio da Costa	5,3	5,0
E. E. M. Prof ^a . Eulina de Assis Marques	5,2	5,3
E. M. Prof. Lydia Sherman	5,0	5,4
E. E. M. Prof ^a . Maria Rita Coelho Novelino	***	4,6

Escolas com melhores resultados no IDEB 2013	IDEB 2013	Metas Projetadas 2015
E. M. Prof. Darcy Ribeiro	5,0	4,5
E. M. Prof ^a . Ciléa Maria Barreto	4,5	4,4
E. M. Nicomedes Theotônio Vieira	4,2	4,8
E. M. Prof ^a . Regina da Silveira Ramos Vieira	3,6	5,0

Séries Finais:

Possibilidades de atividades na cidade:

Atividade 1: Trilhas Pedagógicas Históricas/Ambientais

Local: Entorno da Unidade Escolar – INEFI – Bairro da Rasa

Descrição: Professores de Humanas e Múltiplas Linguagens irão montar um roteiro histórico, geográfico, cultural e ambiental e apresentarão aos alunos utilizando recursos tecnológicos. Em seguida providenciarão relatórios padrões para registro escrito. Na etapa visita técnica, sairão pelo bairro explorando tais trilhas e registrando também através de fotos. Ao final, após vivenciarem a prática, os estudantes farão seus registros e abordagens orais, seguindo as orientações dos professores. A produção será exibida na mostra cultural para a comunidade.

Parceiros envolvidos: Associação de Moradores, comunidade, comerciantes e Secretaria de Meio Ambiente. Impactos na aprendizagem: Esta atividade irá contribuir para conhecer o lugar em que vivemos, descobrir seus encantos e problemas, sentir-se parte do espaço, valorizá-lo e defendê-lo. Além de possibilitar o estímulo as múltiplas leituras e escritas.

Atividade 2: Monstra de Cinema

Local: Cine Teatro da Rasa

Descrição: Professores de Arte Cultura irão realizar em conjunto com demais professores de outras disciplinas que estiverem interessados em explorar esta ARTE, um cronograma específico com abordagem em um tema central, uma pequena mostra de cinema, com debates ao final de cada exibição.

A segunda etapa é registrar no roteiro pré - estabelecido as impressões sobre o filme (essa atividade poderá ser individual ou coletiva). Em seguida cada equipe de estudantes irá produzir um roteiro próprio e filmar curtas com celular.

Os curtas serão editados no laboratório de informática da Unidade Escolar com o auxílio do professor de informática.

Para concluirmos serão exibidos no Cine Teatro Municipal, para a comunidade, os curtas produzidos pelos estudantes.

Parceiros envolvidos: Secretaria de Cultura, comunidade e comerciantes.

Impactos na aprendizagem: Os filmes dão subsídios para trabalhar inúmeros conteúdos, estimulam debates e permitem ampliar a percepção da turma sobre um assunto. Os objetivos gerais serão:

- Aproximar a turma da linguagem artística específica do cinema, o que pode ser feito tanto na aula de Artes como na de Língua Portuguesa, possibilitando desenvolvimento da leitura, interpretação e escrita;
- -Auxiliar na compreensão de conteúdos curriculares em diversas disciplinas dentro de sequências e projetos didáticos.

Atividade 3: Mostra de Teatro

Local: Cine Teatro da Rasa

Descrição: A escola não precisa de um espaço com poltronas confortáveis ou ricos figurinos para montar uma peça. A linguagem lúdica, multifacetada e pouco dependente da escrita é ideal para colocar em cartaz com a garotada espetáculos sobre a cultura local ou os acontecimentos cotidianos, por exemplo. A atividade desenvolve a oralidade, os gestos, a linguagem musical e, principalmente, a corporal. Para desenvolver um trabalho que introduza crianças e jovens nessa linguagem, os professores das diversas disciplinas deverão se associar ao de Artes e Cultura.

Colocar a turma em contato com diversos livros de autores com estilos variados e observe o tipo de texto (tragédia, comédia, situações do cotidiano, mistério etc.) que mais chama a atenção do grupo. O ideal é que os alunos se envolvam com a trama e os personagens e sintam prazer em representar.

Solicitar que os estudantes façam um mapeamento dos folguedos populares, festas, autos e outras manifestações folclóricas que possam ser representadas na escola. Em seguida, incentivar o grupo a criar suas próprias encenações.

Ações como essas, sugeridas pelos adolescentes, têm maior chance de fazer sucesso.

O professor deverá fotografar e filmar as encenações. Depois, convidar a turma para analisar a montagem. Para concluir a unidade Escolar deverá convidar a comunidade para assistir ao espetáculo.

Parceiros envolvidos: Secretaria de Cultura, Grupos de Teatro da Região, comunidade e comerciantes.

A unidade escolar deverá fazer parcerias com grupos de teatro da região. O contato com atores profissionais é muito rico. Ele possibilita a discussão sobre o aproveitamento dos espaços físicos da escola e o intercâmbio de ideias e experiências.

Impactos na aprendizagem: O contato com a linguagem teatral ajuda crianças e adolescentes a perder continuamente a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se sair bem de situações onde é exigido o improviso e a se interessar mais por textos e autores variados. "O teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante", Ingrid Dormien Koudela, consultora do Ministério da Educação na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na área.

Proposta de Intervenção

Resumo da proposta:

Ao tratarmos da educação ambiental no Brasil, um dos países com maior biodiversidade no planeta, a conscientização acerca da importância dessa riqueza natural torna-se uma missão imprescindível. Para que as áreas protegidas tenham sua sobrevivência assegurada, precisam estar integradas à economia e à cultura das sociedades locais, tornando-se centros sociais tão valiosos como as escolas, os hospitais e as bibliotecas. Esses objetivos podem ser alcançados, em grande parte, através dos Programas de Educação Integral/ Interpretação Ambiental/ Interpretação Histórica, em atendimento a Lei 9795/99 (recomenda a inclusão da Educação Ambiental no ensino formal) e a Lei 11.645/05 (Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afrobrasileira e indígena). Logo o Projeto de Trilhas Pedagógicas Ambientais e Históricas que terá como objetivos principais a conscientização os estudantes acerca das questões ambientais e promoção do conhecimento histórica da comunidade escolar.

Características relevantes

Impactos na melhoria da aprendizagem e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela escola:

O INEFI foi inaugurado em 2003, como apresentado anteriormente na sessão "Desempenho da Escola", não participou de avaliações externas. Porém de acordo a tabela de matrículas, diagnosticamos com clareza a qualidade da Educação implementada pelo Instituto.

29

Projeto de Intervenção Pedagógica

Ao mapearmos o entorno da unidade escolar identificamos potencialidades históricas e ambientais. Então destacamos que ao promovermos as trilhas pedagógicas poderemos transformar a realidade local através da promoção de pertencimento, identidade e memória (metas construídas para configurar a Educação Integral e Integradora), já que os estudantes não se sentem pertencentes às raízes históricas e apresentam dificuldades na preservação ambiental.

A Educação Integral acontecerá de maneira prazerosa e permitirá a interlocução multidisciplinar que promoverá condições ideais de aprendizagem construtivas.

Interação com a cidade:

A proposta de Intervenção das trilhas pedagógicas dialoga com os conceitos sociais, culturais e ambientais explorados pela cidade nas atividades econômicas turísticas e de pesca.

Circuito Rasa: Mangue de Pedra / Ponta Pai Vitório / Praia Gorda / Colônia de Pescadores / Paleo-falésias / foz do rio Una / Casa de Farinha / Comunidade Remanescente Quilombola;

Parceiros Locais: Secretaria de Meio Ambiente / Comunidade Remanescente Quilombola / Associação de Moradores / Ativistas Ambientais.

Alinhamento com o PNE:

De acordo com a meta 6 do Plano Nacional de Educação, podemos alinhar o Projeto de Trilhas Pedagógicas a Educação Integral. Observamos que tal proposta de intervenção estará contemplando as estratégias 6.1 que dimensiona a oferta de carga horária igual e/ou superior a 7h diárias, incluindo acompanhamento pedagógico, multidisciplinar, inclusive cultural; 6.4 que fomenta a articulação da escola com diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos; 6.6 que orienta a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei no 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos (as) das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino; 6.7 que atende às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais; 6.9 que adota medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

Alinhamento com o PPP:

O Projeto de Intervenção das Trilhas Pedagógicas está de acordo com as diretrizes da unidade escolar, dimensionadas no PPP em construção, que apresenta a interdisciplinaridade relacionada a contextualização sócio histórica ambiental como princípio norteador e integrador do Currículo, a partir da ampliação da jornada escolar (Educação Integral) que perpassa por espaços e equipamentos públicos de forma integrada e integradora com o ambiente intra-escolar.

Alinhamento com o Programa Mais Educação:

2.1.3 CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

Atividades:

- Artesanato Popular;
- Capoeira;
- · Desenho:
- Educação Patrimonial;
- Escultura/Cerâmica;
- Grafite:
- Hip-Hop;
- Leitura: Organização de Clubes de Leitura;
- Percussão:
- Teatro:

2.1.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA / EDUCAÇÃO ECONÔMICA (EDUCAÇÃO FINANCEIRA E FISCAL).

Atividades:

- Jardinagem Escolar;
- Economia Solidária e Criativa /Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal);
- · Horta Escolar e/ou Comunitária;

Observação:

Sendo obrigatória a "Orientação de Estudos e Leitura", do macrocampo Acompanhamento Pedagógico.

Detalhamento da Proposta de Intervenção

Objetivo geral do projeto:

Transformar a realidade ambiental e social local através da promoção de pertencimento, reconhecimento da Identidade individual e coletiva do cidadão com a comunidade em que está inserido valorizando a memória histórica do município.

Organização das etapas

ETAPA 1: Planejamento Participativo – Acolhimento Pedagógico e Sensibilização

30

Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
 Trocar informações com os pares (profissionais da Educação) à cerca do projeto Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas; Preparar uma boa recepção para os estudantes; 	Elaborar ações de mobilização, por exemplo, café coletivo com exposição de fotos das trilhas, texto jornalístico, exemplares de espécies, cordel, dos estudantes para participarem das Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas, no prazo de um mês (Fevereiro). Apresentar a equipe técnica pedagógica uma proposta de atividade de acolhimento para os estudantes na primeira semana de aula. Prazo de elaboração da atividade, uma semana (primeira semana pedagógica após o retorno de férias dos professores).	Estudantes do 8° e 9° anos e total de professores das turmas. Ampliar em 20% o banco de atividades de sensibilização e acolhimento para os estudantes.
Formas de acompanhamento da eta	ipa	

ISSN 2318-9231

- O acompanhamento será realizado a partir dos relatórios descritivos das ações elaboradas e apresentadas por professores.
- Registros produzidos a partir de fotos serão expostos nos murais da Unidade Escolar.
- Os professores de matemática irão confeccionar tabelas e gráficos de participação dos estudantes para cada ação desenvolvida.
- Em reunião de coordenação análise de dados serão feitas para avaliar o sucesso da semana de acolhimento dos estudantes e da proposta do projeto.

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 1.1: Semana de planejamento

Breve descrição

A atividade consiste em recepcionar os profissionais e estudantes de forma prazerosa, a fim de incentivá-los a participarem do Projeto de Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas, compondo o bloco de atividades da semana inaugural do ano letivo.

Duração			nsável	
Início em:	1ª semana de fevereiro/Segunda- Feira	Cupor	vicares Escolares Orientadores Educacionais	
Término em:	1ª semana de fevereiro/Sexta- Feira	- Supervisores Escolares Orientadores Educacionais.		
Equipe				
Cargo			Nome	
Professores do 8	or e 9° anos			
Supervisores do 1º e 2º turnos			OBS: Os professores serão alocados nas turma	
Orientadores do 1º	e 2º turnos		 somente no início do ano letivo, supervisores e orientadores serão distribuídos pelos turnos, direção (equipe Gestora), Danielly, Aloysio, Sérgio e Marilda Coordenadora da Educação Integral, Débora R 	
Diretores: Geral e	Adjuntos			
Coordenadora da Educação Integral da SEME			Castells.	
Disciplinas trabalh	adas		Parceiros envolvidos	

Todas do Currículo Básico

Secretaria de Meio Ambiente, Associação de Moradores e Comerciantes locais.

Resultados esperados

Esperamos alcançar a eficiência das ações através da construção coletiva da proposta pedagógica. O sucesso obtido gerará impacto na aprendizagem e mudança de comportamento nos estudantes.

Formas de registro

Os registros serão realizados através das atas de reuniões pedagógicas e administrativas, fotos, vídeos, murais, jornais, entrevistas, relatórios e apresentações.

ETAPA 2: Desenvolvimento do Projeto Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas

Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Explorar pedagógica as Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas, construindo conceitos e valores multidisciplinares ao longo do ano letivo;	Realizar ao longo do ano letivo as Trilhas. Circuito Rasa: Mangue de Pedra/Ponta Pai Vitório/Praia Gorda/Colônia de Pescadores/Paleo-falésias/foz do rio Una. Circuito José Gonçalves/Tucuns: Serra das Emerências (PECSOL/APA Pau-Brasil). Circuito Península: Pontos de Interesse Geológicos (Geribá/Lagoinha), praias Foca/Forno.	 Número de visitas técnicas realizadas pelos estudantes do 8º e 9º anos e total de professores das turmas. E a partir dos registros de relatórios e fotos promovermos a sensibilização da comunidade intra e extra-escolar para a prática pedagógica sistemática, promovendo a Educação Ambiental. Reduzir em 20% a degradação ambiental provocada pelo HOMEM, nestes Ecos Sistemas.

Formas de acompanhamento da etapa

- O acompanhamento será realizado a partir dos relatórios descritivos das ações elaboradas e apresentadas por professores, estudantes, Secretaria de meio Ambiente e Associação de Bairro.
- Registros produzidos a partir de fotos serão expostos nos murais da Unidade Escolar.
- Os professores de matemática irão confeccionar tabelas e gráficos de participação dos estudantes para cada ação desenvolvida.
- Os professores de Português, Inglês e Espanhol irão produzir com os estudantes as propagandas das trilhas.
- Os professores de História irão identificar e registrar os acontecimentos com os estudantes.
- Os professores de Geografia irão mapear as trilhas com estudantes.
- Os professores de Ciências irão realizar estudos e experiências com os estudantes.
- Em reunião de coordenação análise de dados serão feitas para avaliar o sucesso das atividades, identificarem falhas e/ou necessidades de ajustes no projeto e traçar novas estratégias.

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 2.1: Desenvolvimento do Projeto

Breve descrição

A atividade consiste em preparar os estudantes, apresentar a proposta do projeto, realizar as trilhas, registrar as ações, executar as intervenções, a fim de formarmos um cidadão consciente e crítico, na construção de uma sociedade mais equilibrada, eficiente e sustentável para todos.

Duração		Respor	nsável	
Início em:	Fevereiro	Coordenador de Educação Ambiental – Professor Marco Antônio da Costa		
Término em:	Dezembro			
Equipe				
Cargo			Nome	
Professores do 8º e 9º anos			OBS: Os professores serão alocados nas turmas somente no início do ano letivo, supervisores e orientadores serão distribuídos pelos turnos, direção (equipe Gestora), Danielly, Aloysio, Sérgio e Marilda. Coordenador de Educação Ambiental – Marco Antônio da Costa.	
Supervisores do 1	° e 2° turnos			
Orientadores do 1	° e 2° turnos			
Diretores: Geral e	Adjuntos			
Coordenador da E Ambiental	Educação de Ed	lucação		
Disciplinas trabalh	nadas		Parceiros envolvidos	
Todas do Currículo Básico e a inclusão da Educação Ambiental como tema transversal diariamente nas aulas práticas e teóricas.			Pública, Secretaria de Cultura, Associação de	
Resultados espera	ados			

Esperamos alcançar a eficiência das ações através da promoção da Educação Ambiental realizada a partir de ações de conscientização integradas teorias e práticas pedagógicas. O sucesso obtido gerará impacto na aprendizagem, preservação/manutenção da Biodiversidade e mudança de comportamento nos estudantes.

Formas de registro

Os registros serão realizados através das atas de reuniões pedagógicas e administrativas, fotos, vídeos, murais, jornais, entrevistas, relatórios e apresentações.

ETAPA 3: Avaliação do Projeto Trilhas Pedagógicas Ambientais, Culturais e Históricas Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Avaliar, realizando levantamento de dados que possam comprovar a eficácia do projeto para o processo de ensino aprendizagem, a fim introduzirmos na proposta curricular da unidade escolar a Educação Ambiental, como um componente da Grade, no PPP.	Implementação da Educação Ambiental no Currículo da Educação Integral do INEFI, no ano de 2016.	 Resultados apresentados a partir da construção de aprendizagem dos estudantes e experiências registradas pelos profissionais e comunidade envolvidos. Redução do impacto ambiental na comunidade gerado pelo trabalho de conscientização dos estudantes, familiares, comunidade e gestores públicos.

Formas de acompanhamento da etapa

- O acompanhamento avaliativo será realizado a partir de fóruns abertos com a comunidade escolar.
- Análise dos registros dos estudantes.
- Reuniões pedagógicas com a equipe gestora, técnica e da coordenação de Educação Integral da SEME.

Construção da Proposta curricular de Educação Integral com ampliação de jornada para 7:00 horas diárias, tendo como espinha dorsal a Educação Ambiental, de acordo com as características específicas do entorno da Unidade Escolar.

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 3.1: Avaliação do Projeto

Breve descrição

Retorno aos objetivos do projeto, recordando o que a escola espera alcançar, e questionando se eles foram atingidos, total ou parcialmente. A equipe técnica pedagógica deverá montar uma pauta de avaliação sobre cada item trabalhado e retomar aqueles que merecem mais aprofundamento. Avaliando também o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental e se eles mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício, ao consumo e a preservação ambiental.

Duração		Responsável
Início em:	1ª semana de dezembro	Equipe Gestora; Equipe Técnica Pedagógica; SEME – Coordenação de Educação Integral; Secretaria de Cultura; Secretaria de Meio Ambiente; Coordenador de Educação Ambiental – Professor Marco Antônio da Costa
Término em:	3ª semana de dezembro	
Equipe		

Cargo	Nome
Professores do 8º e 9º anos	OBS: Os professores serão alocados nas turmas somente no início do ano letivo, supervisores e orientadores serão distribuídos pelos turnos, direção (equipe Gestora), Danielly, Aloysio, Sérgio e Marilda. Coordenador de Educação Ambiental – Marco Antônio da Costa.
Supervisores do 1º e 2º turnos	
Orientadores do 1º e 2º turnos	
Diretores: Geral e Adjuntos	
Coordenadora da Educação de Educação Ambiental	
Disciplinas trabalhadas	Parceiros envolvidos
Todas do Currículo Básico e a inclusão da Educação Ambiental como tema transversal diariamente nas aulas práticas e teóricas.	Pública, Secretaria de Cultura, Associação de

Resultados esperados

Esperamos alcançar a eficiência das ações através da promoção da Educação Ambiental realizada a partir de ações de conscientização integradas teorias e práticas pedagógicas. O sucesso obtido gerará impacto na aprendizagem, preservação/manutenção da Biodiversidade e mudança de comportamento nos estudantes.

Formas de registro

Os registros serão realizados através das atas de reuniões pedagógicas e administrativas, fotos, entrevistas, relatórios e apresentações.

Análise preventiva

Podemos identificar o transporte (ônibus escolar) e o acompanhamento da Secretaria de Meio Ambiente, nas

30

Projeto de Intervenção Pedagógica

atividades de campo, como possíveis problemas na execução do projeto.

Problema externo:

Não realizamos de forma eficiência a comunicação e marketing das nossas ações, precisamos melhorar a divulgação, a fim de atingirmos o público de forma geral.

Atualmente o que nos atrapalha e precisamos melhorar e o transporte, a comunicação e a sistematização das ações com a Secretaria de Meio Ambiente.

Ações corretivas ou preventivas

- 1. Disponibilidade exclusiva de transporte escolar para o projeto;
- 2. Ter um funcionário responsável pela comunicação e marketing do projeto;
- 3. Promover encontros sistemáticos entre a Unidade Escolar e os Técnicos da Secretaria de Meio Ambiente:
- 4. Utilizando o Grupo no Facebook do INEFI.
- 5. Realizar avaliações constantes com a participação efetiva de todos envolvidos no projeto.

Ameaças externas

O comportamento da comunidade do entorno da unidade escolar precisa ser modificado para que deixe de ser uma ameaça externa na execução do projeto. A comunidade precisa ser informada dos objetivos específicos e estar disposta a contribuir para modificação sócio ambiental do bairro.

O Governo precisa intervir através do combate as ações de especulação imobiliária em áreas de preservação ambiental e patrimônio histórico.

Por vezes não conseguimos utilizar o ônibus escolar, devido à ampla demanda municipal para uso do transporte nas diversas intervenções pedagógicas da Rede.

Ações preventivas

Devemos baixar os muros da escola e abrir os portões para que possamos ter a comunidade integrada ao espaço educativo, promovendo assim a cidade educadora.

Promover encontros com a família para prestar contas pedagógicas e delegar responsáveis para execução das próximas etapas, também são ações eficazes para minizarmos os problemas.

Cronograma

Etapas	Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Ativ. 1.1												
2	Ativ. 2.1												
3	Ativ. 3.1												

Marketing e Comunicação

Lançamento do projeto

Proposta – Ação

O lançamento do Projeto Trilhas Pedagógicas será realizado no evento Búzios que te quero Búzios.

Público Alvo

- Estudantes do INEFI;
- Responsáveis dos estudantes;
- Associação de Moradores; Comunidade escolar em geral;
- Comerciantes;
- Autoridades da Cidade;
- Secretarias;
- Equipe da Educação Integral.

Estratégia

O Marketing será a estratégia principal para atrair o público para o evento. Divulgaremos o evento nas rádios locais, jornais locais, bilhetes e panfletos para os responsáveis e estudantes, faixas na entrada da Unidade Escolar, folders e banner espalhados na comunidade e carro de som no período de três dias seguidos, anteriores ao evento.

Programação

- 8:00h → Abertura com Cerimonial realizado pela prefeitura, Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Cultura
- 9:00h → Mostra de um vídeo institucional explicativo sobre as trilhas;
- 9:20 h → Palestra motivacional com o Coordenador de Educação Ambiental, Marco Antônio da Costa e com a Coordenadora de Etnias e Gênero, Flávia Salles.
- 10:00h → Apresentação da proposta de Educação Integral que terá como eixo central a ampliação da jornada escolar através do Projeto Trilhas Pedagógicas Coordenadora da Educação Integral, Débora R. Castells.
- 10:40h → coffee break
- 11:00h → Apresentação Cultural (Escola de Música Villa Lobos);
- 11:20h → A Secretária de Educação realizará a abordagem final, citando a importância do projeto de intervenção naquela comunidade;
- 11:50h → Encerramento com preenchimento de fichas avaliativas do evento, pelos participantes.

Avaliação

Ficha avaliativa preenchidas ao final do evento pelos participantes.

Formas de comunicação

Comunicação

A comunicação seguirá 06 passos importantes por etapas do projeto:

- Monitoramento Durante três meses o administrador do grupo INEFI no Facebook, Diretor Adjunto Aloysio Guedes, irá observar o público que acessa o grupo, suas características e preferências.
- 2. Definição de Objetivos Deixar claro o grupo do face, o objetivo da proposta de intervenção, a supervisão escolar da unidade educacional será responsável.
- Criação de modelos Criar formas de comunicação diversa para cada público (post, bilhetes, folders cartazes, banner e outras). O responsável será o professor de informática da SEME.
- 4. Planejamento das etapas da proposta de intervenção A comunicação será realizada durante as coordenações pedagógicas semanais na unidade escolar. Responsável por esta etapa ao longo do processo será a supervisão, orientação e coordenação da educação integral. Os mecanismos de comunicação sertão relatórios, atas, imagens, grupo do face, e-mails e boletim informativo.
- 5. Matriz Swot Trabalhar com uma matriz Swot para analisar suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Assim poderemos visualizar melhor onde a equipe de marketing precisa investir mais energia. A responsável será a coordenadora de Educação Integral. O modelo será de uma tabela que deverá ser preenchida pela equipe interna, alunos, responsáveis, parceiros e comunidade do entorno através de fóruns interativos.
- 6. Medindo resultados A equipe envolvida na execução do Projeto Trilhas Pedagógicas deverá apresentar relatórios mensais a comunidade escolar, seus parceiros e mídias sociais.

A equipe interna participará de todas as etapas de construção do Projeto e realizará a comunicação com os agentes construtores e com os demais participantes.

Na etapa monitoramento, o responsável construirá um gráfico de perfil do público alvo e compartilhará com os profissionais da educação da unidade escolar; Nas etapas 2,3 e 4 supracitadas no quando acima, a equipe interna construirá relatórios, jornais murais e postará no grupo o resultado das ações; A matriz swot a equipe irá expor a tabela no mural principal e possibilitar através de uma urna de votação a opinião da comunidade escolar e em seguida apresentará o diagnóstico em reuniões; Os resultados serão divulgados através do site oficial da SEME, encontros comunitários e boletim informativo, como forma de prestação de contas pedagógicas.

Responsáveis

Os responsáveis dos estudantes participarão da construção dos relatórios mensais e escreverão no boletim informativo.

Alunos

Os alunos participarão em todas as etapas de construção da proposta, pois são os principais atores. Construirão vídeos, imagens, reportagens, registros científicos, murais, boletins informativos e ao final apresentarão um fórum de conhecimentos para a comunidade.

Parceiros

A subsecretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Meio Ambiente, Comerciantes e Associações.

Comunidade do entorno

A comunidade será responsável em divulgar as ações e intervenções da unidade escolar em prol da busca pela identidade local. O meio de comunicação principal será programas na rádio local e matérias nos jornais.

Parceiros estratégicos

Atuais parceiros

Nome do parceiro	Contribuições do parceiro no projeto	Condições da parceria	Vigência
Sub secretaria de Ciência e Tecnologia	Desempenha o papel de divulgar a comunicação e o marketing da proposta.	Executa todas ações necessárias desde do planejamento até a execução os projetos de propaganda e marketing.	1 ano

Secretaria de meio Ambiente	Monitoramento das trilhas.	A Secretaria mantem as trilhas em condições de acesso.	Indeterminada
UERJ	Departamento de Geologia – Kátia mansur execução das coletas nas trilhas (iniciação científica).	Termo de parceria técnica entre as instituições. A Seme disponibiliza funcionários, recursos logístico e estudantes. A Universidade disponibiliza os técnicos e equipamentos.	1 ano
UFF – Faculdade de Geografia	Visitas Técnicas as trilhas (monitoria – Sentinelas da Praia).	Termo de parceria técnica entre as instituições. A Seme disponibiliza funcionários, recursos logístico e estudantes. A Universidade disponibiliza os técnicos e equipamentos.	1 ano

Possíveis parcerias

Nome do parceiro / tipo de organização	Contribuições do parceiro no projeto	Obtenção da parceria	Contrapartida da escola
Universidades	Pode contribuir com a iniciação científica, a coleta de dados, o monitoramento e o registro histórico e cultural.	Apresentação e Divulgação da proposta de intervenção.	Coleta de dados e experiências de pesquisa.

44

Débora Ribeiro Castells

Associações	socializando informações e fo	ribuir Apresentação e Divulgação da proposta de intervenção. ontes quisa e	
-------------	----------------------------------	--	--

Plano Financeiro

Recursos necessários

Obras e instalações

Item	Local	Finalidade	Duração prevista	Valor
Pérgola da Sala de leitura Fechar uma parede e porta de acesso externo e cobrir o teto com vidro para permitir a entrada de luz natural, instalar tomadas.	Pérgola da Sala de leitura	Reforma A reforma é necessária para o projeto, pois criará um espaço físico para realização das atividades focadas na Educação Integral (ampliação de espaço), cujo o objetivo é o trabalho teórico e de registros das atividades de campo executadas pelos Coordenador de Educação Ambiental, Coordenadora e Professora de Cultura Afro Brasileira e Indígena, Monitores de Educação Ambiental e etnias e Coordenadora da Educação Integral.	1 Mês Início Previsto: 15 de dezembro de 2015 Término Previsto: 15 de janeiro de 2015	R\$ 5.500,00
Total:				R\$ 5.500,00

Material permanente

Item	Especificação	Finalidade	Preço unit.	Quant.	Valor
Gravador portátil	Gravador digital de voz com 4 GB e expansão por micro SD	Este equipamento será adquirido para gravar depoimentos de moradores, membros de associações, técnicos e responsáveis dos estudantes, registrando a história e identidade das trilhas Históricas, Culturais e Ambientais. Desta forma teremos o registro da memória local para ser trabalhado posteriormente.	R\$232,90	2	R\$465,80
Máquina fotográfica	Câmera Digital Sony Cyber- shot DSC- W830 Rosa - 20.1 MP, LCD de 2.7", Zoom Óptico de 8x, Foto Panorâmica, Vídeo HD + Cartão de 4GB	Este equipamento será adquirido para fotografar e filmar as atividades de campo. Desta forma teremos o registro da memória local para ser trabalhado posteriormente.	R\$274,55	1	R\$274,55
Mapas de Búzios	Mapas turísticos da Cidade (Secretaria de Turismo)	Este material será utilizado para a análise cartográfica dos locais visitados e para orientação geográfica durante a execução das trilhas.	Doação da Secretaria de Turismo	30	Doação da Secretaria de Turismo

Laptop	Notebook Samsung Chromebook 303C12-AD1 com Samsung Exynos 5, 2GB, 16GB eMMC, Leitor de Cartões, HDMI, Wireless, Webcam, LED 11.6" e Chrome OS - See	Este equipamento será necessário para utilização de aulas teóricas, apresentações, sistematizações das atividades de campo e projeções.	R\$759,05	1	R\$759,05
Impressora	Multifuncional HP LaserJet Pro MFP M125a – Impressora, Copiadora e Scanner	Este equipamento será necessário para sistematização e desenvolvimento teórico do Projeto.	R\$ 685,00	1	R\$685,00
Bússola	Bússola Echolife Army - Preta	Este equipamento será necessário para trabalhar coordenadas geográficas e localização/orientaç ão com estudantes.	R\$ 22,42	10	R\$224,20
Pranchetas	Prancheta duraplac oficio branca c/prend.metálic o 111.0 Acrimet PT 1 UN	Este material será necessário para que possam ser registradas as observações dos estudantes durante as atividades de campo.	R\$ 2,80	35	R\$98,00

Binóculo	Binóculo Vivitar Compacto 5x30 VIVCS530 - Preto/Cinza	Este equipamento auxiliará nas atividades de campo de Educação ambiental, para visualização da biodiversidade.	R\$ 53,89	4	R\$215,86
Data show	Mini Projetor Portátil 3 em 1 Multilaser TV001 - 10 Lumens, Resolução: 320 x 240 (QVGA) com Entrada Mini UBS e Alto Falante – Cinza	Este equipamento auxiliará nas exposições das aulas teóricas.	R\$748,11	1	R\$748,11
Tv	"TV 32" LED UN32FH4205G XZD c/ Função Futebol, HDMI, USB - Samsung	Este equipamento será utilizado como suporte nas aulas teóricas.	R\$899,00	1	R\$899,00
Estante	Estante Politorno Aliança 2356 - Branco	Este móvel é para arquivo e organização do material de apoio e material coletado nas aulas de campo.	R\$249,90	1	R\$249,90

Mesa para professor	Mesa secretária Versátil 1120 Cinza - Kappesberg	Este móvel servirá de apoio aos trabalhos do professor.	R\$202,65	1	R\$202,65
Cadeiras	Cadeira Universitária / Escolares	Este móvel será utilizado nas aulas teóricas.	R\$ 59,24	25	R\$ 1.481,00
Quadro Branco	Quadro branco 1,20x0,90 moldura aluminio AL- 90120 Easy Office PT 1 UN	Este material servirá de apoio aos trabalhos do professor.	R\$135,90	1	R\$135,90
Quadro Mural	Quadro aviso 1,20x90 cortiça mold.alumínio ALC-90120 Easy Office PT 1 UN	Este material servirá de apoio aos trabalhos do professor.	R\$113,50	1	R\$113,50
Total	,				R\$ 5.073,00

Material de consumo

Item	Finalidade	Preço unit.	Quant.	Valor
Kit primeiros socorros	O material é necessário para execução das trilhas, auxiliando em pequenos ferimentos.	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00
Squeeze de água	O material é necessário para a hidratação dos que irão realizar as trilhas.	Cada estudante deverá levar a própria.		
Camisas	Uniformes para coordenadores e monitores, necessário para identificação.	R\$ 28,00	10	R\$280,00
Bonés	O material é necessário para proteção a exposição solar (coordenadores e monitores).	R\$ 15,00	10	R\$150,00
Chamex – Folhas de papel	Necessário para confecção de material pedagógico.	R\$ 109,00	1 caixa com 5000 folhas A4	R\$109,00
Canetas	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 28,90	1 caixa com 50 unidades	R\$ 28,90
Lápis	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 27,00	1 caixa com 72 unidades	R\$ 27,00
Borracha	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 12,10	1 caixa com 20 unidades	R\$ 12,10

Apontador	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 15,34	1 caixa com 20 unidades	R\$ 15,34
Hidrocor	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 13,00	10 caixas	R\$ 130,00
Lápis de cor	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 9,20	10 caixas	R\$ 92,00
Cartolinas	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 32,00	100 unidades	R\$ 32,00
Papel cochê	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 15,00	4 caixas com 50 unidades	R\$ 60,00
Banner	Divulgação das atividades.	R\$ 50,00	6 unidades	R\$ 300,00
CD	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 52,00	100 unidades	R\$ 52,00
DVD	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 64,80	100 unidades	R\$ 64,80
Canetas para quadro branco	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 14,00 (kit com 4 unidades)	5 Kits	R\$ 70,00
Apagador para quadro branco	Necessário para apoio pedagógico.	R\$ 8,69	5 unidades	R\$ 43,45
Total	'	1		R\$1.485,00

Gastos com locomoção

Motivo da viagem	Destino	Tipo de transporte	Participantes	Valor
Visita ao reservatório de água em Juturnaíba	Reservatório de água em Juturnaíba	Ônibus Escolar da Rede	Estudantes, Coordenador de Educação Ambiental, e monitor de Educação Ambiental.	R\$ 300,00 (lanche dos estudantes)
Visita a Fundação Oswaldo Cruz	Fundação Oswaldo Cruz	Ônibus Escolar da Rede	Estudantes, Coordenador de Educação Ambiental, e monitor de Educação Ambiental.	R\$ 500,00 (lanche dos estudantes)
Visita ao Museu do Negro	Museu do Negro	Ônibus Escolar da Rede	Estudantes, Coordenador de Etnias e Gênero, e monitor de Etnias e Gênero.	R\$ 500,00 (lanche dos estudantes)
Visita ao Museu do Índio	Museu do Índio	Ônibus Escolar da Rede	Estudantes, Coordenador de Etnias e Gênero, e monitor de Etnias e Gênero.	R\$ 500,00 (lanche dos estudantes)
Total				R\$ 1.800,00

Serviços de terceiros

Serviço	Finalidade	Duração	Valor
Gráfica	Imprissão banner de divulgação do Projeto.	Início: 30 de abril de 2016 Serviços recorrentes: 30 de junho de 2016 30 de setembro de 2016 15 de novembro de 2016	R\$ 300,00
Gráfica	Impressão de Boletim Informativo	Periodicidade Mensal Início 30 de março de 2016 Término 30 de novembro de 2016	R\$ 1.500,00
Total			1.800,00

Gastos com pessoal

Função/cargo	Tipo de gasto	Atividades	Valor
Monitor de Educação Ambiental	Estágio Remunerado	Irá atuar nas trilhas.	R\$ 800,00
Monitore de Cultura Afro Brasileira e Indígena.	Estágio Remunerado	Irá atuar nas visitas técnicas.	R\$ 800,00
Total		•	R\$ 1.600,00

Resumo financeiro do projeto

Necessidade de recursos por categoria	Valores	
Obras e instalações	R\$ 5.500,00	
Material permanente	R\$ 5.073,00	
Material de consumo	R\$ 1.485,00	
Gastos com locomoção	R\$ 1.800,00	
Serviços de terceiros	R\$ 1.800,00	
Gastos com pessoal	R\$ 1.600,00	
Total de recursos necessários	R\$ 17.258,00	

Fontes de recursos

Fonte	Valor
Recursos Próprios da Secretaria de Educação, Esporte, Ciência e Tecnologia	R\$ 17.258,00
Total	R\$ 17.258,00

Horas de trabalho da equipe interna

Cargo/função	Quant. de horas
Coordenador de Educação Ambiental	10h semanais/40h mensais
Professora de Cultura Afro Brasileira e Indígena	10h semanais/40h mensais
Monitor de Educação Ambiental	20h semanais/80h mensais
Coordenador de Educação Integral	8h mensais
Professor de Informática	16 horas mensais
Diretor Geral da Unidade Escolar	16 horas mensais
Total de horas da equipe gestora	200h mensais